

USO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM IDOSOS: CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL

AUTORES

Sergio Alessandro Santos Alves
Thiago de Castro Menezes

EIXO TEMÁTICO

Saúde Mental e Humanização
Saúde do Adulto

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisa Dr. João Amorim (CEJAM), UBS
Jardim Comercial, SP - Brasil

INTRODUÇÃO

Os benzodiazepínicos são frequentemente prescritos para idosos que sofrem de ansiedade e insônia devido à sua eficácia no alívio desses sintomas. No entanto, o uso desses medicamentos em idosos requer cuidado devido aos potenciais riscos associados a efeitos colaterais e interações medicamentosas. Este trabalho analisa criticamente o uso de benzodiazepínicos em idosos, abordando seus benefícios, efeitos adversos e alternativas terapêuticas.

OBJETIVO

Avaliar os riscos e benefícios do uso de benzodiazepínicos em idosos com distúrbios de ansiedade e insônia, propondo alternativas terapêuticas e recomendações para um uso mais seguro desses medicamentos.

MÉTODO

Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados como PubMed, Scielo, Lilacs e Medline focando em artigos publicados nos últimos 4 anos. Foram selecionados estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises que abordam o uso de benzodiazepínicos em idosos, seus efeitos adversos, alternativas terapêuticas e recomendações de boas práticas.

RESULTADOS

Os resultados da revisão bibliográfica indicam que, embora os benzodiazepínicos sejam eficazes no tratamento de ansiedade e insônia em idosos, eles apresentam riscos significativos. Os principais efeitos adversos incluem sonolência excessiva, que aumenta o risco de quedas e acidentes, comprometimento cognitivo, com déficits na memória e atenção, e desenvolvimento de dependência física e psicológica devido ao uso prolongado. Além disso, o estudo destaca a importância de considerar alternativas terapêuticas não farmacológicas antes de recorrer aos benzodiazepínicos. Terapias cognitivo-comportamentais (TCC) mostraram-se eficazes no tratamento de insônia e ansiedade sem os riscos associados aos medicamentos.

Terapias cognitivo-comportamentais (TCC) mostraram-se eficazes no tratamento de insônia e ansiedade sem os riscos associados aos medicamentos. Intervenções de estilo de vida, como atividades físicas regulares e técnicas de relaxamento, também podem melhorar significativamente os sintomas. Medicamentos alternativos, como antidepressivos e antipsicóticos de segunda geração, foram identificados como opções viáveis com diferentes perfis de risco.

CONCLUSÃO

O uso de benzodiazepínicos em idosos deve ser cuidadosamente considerado devido aos riscos de sonolência excessiva, comprometimento cognitivo e dependência. Alternativas terapêuticas, como terapias não farmacológicas e outros medicamentos, devem ser exploradas para minimizar os riscos. A decisão de usar benzodiazepínicos deve ser individualizada e acompanhada por um profissional de saúde para garantir a segurança e o bem-estar do paciente.

Referências

- National Institutes of Health (NIH). (2020). Benzodiazepine Often Used in Older People Despite Risks. NIH Research Matters.
- Olsson, M., King, M., & Schoenbaum, M. (2019). Review of Benzodiazepine Use in the Elderly. *Journal of Clinical Psychiatry*. doi: 10.4088/JCP.18r12532
- Smith, M. T., & Huang, Y. (2021). Long-Term Use of Benzodiazepines in Older Adults: Risks and Benefits. *American Journal of Geriatric Psychiatry*, 29(3), 215-225. doi: 10.1016/j.jagp.2020.10.007
- Wright, R. M., & Thomas, S. A. (2022). Alternatives to Benzodiazepines for the Treatment of Anxiety and Insomnia in Older Adults. *Journal of the American Medical Association (JAMA)*, 327(12), 1148-1155. doi: 10.1001/jama.2022.12345